

INFLUÊNCIA DA SECAGEM LENTA SOBRE A GERMINAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CACAUEIRO (*Theobroma cacao* L.)

Jeane Crasque¹, Mikaelle Franco dos Santos¹, Basílio Cerri Neto¹, Sara Dousseau Arantes¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Carlos Alberto Spaggiari Souza², Lúcio de Oliveira Arantes¹, Joyce Ribeiro Nunes¹, Edlaine Lacerda Araújo¹, Poliana Pratti Valfré¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural-Centro Norte, Linhares, ES, Brasil. jeanecrasker@gmail.com

²Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, Gerência Regional da CEPLAC no Estado do Espírito Santo - GERES, Linhares, ES, Brasil.

As sementes do cacaueiro são consideradas altamente recalcitrantes, perdendo a viabilidade muito rápido após a colheita, o que dificulta a produção de mudas e a comercialização. Embora esta seja uma característica da espécie, provavelmente podem ser encontrados genótipos com níveis distintos de tolerância a dessecação. Sendo assim, objetivou-se avaliar a tolerância a secagem das sementes dos genótipos CCN 51, PH 16 e PS 1319. As sementes foram extraídas imediatamente após a colheita dos frutos, sendo a mucilagem retirada através da fricção com pó de serra, seguida da lavagem em água corrente e desinfestação com CAPTAN a 1% (p/v), durante 15 minutos e mantidas sob bancada para secagem lenta, sendo avaliadas durante 0, 2 e 4 dias. Foram avaliados o teor de umidade (%U) expresso em base úmida eo comportamento germinativo, em sistema de rolo de papel Germitest, sob fotoperíodo de 12 h e temperatura de 30 °C. Foram realizadas avaliações diárias da protrusão da radícula e calculadas a porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Após sete dias efetuou-se a análise de plântulas normais (fracas e vigorosas), anormais e mortas. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. O ensaio foi conduzido em esquema fatorial 3x3, sendo três genótipos e três períodos de secagem. Foi realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizado Sisvar. Foi observada interação significativa entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas, exceto para %U, que apresentou um decréscimo ao longo do período avaliado, sendo 54%, 33% e 18%. A %U variou entre os genótipos, com valores de 39%, 35% e 31%, respectivamente para PH 16, PS 1319 e CCN 51. Em todos os genótipos avaliados foi observada redução progressiva do vigor, e na porcentagem de plântulas vigorosas ao longo da secagem. A porcentagem de germinação apresentou redução significativa apenas no último período avaliado, quando as sementes atingiram 18%. Contudo, o desenvolvimento da plântula já foi afetado quando a umidade decresceu para 33%. O PS 1319 apresentou menor vigor na germinação e no desenvolvimento pós-seminal, enquanto o PH 16 apresentou resultados intermediários, contudo, menor tolerância a secagem que o CCN 51. Pode-se concluir que o genótipo CCN 51 apresenta certo nível de tolerância a secagem, provavelmente relacionado à menor umidade inicial das suas sementes. (FAPES, CNPq).



CNBOT
CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA
*Conectando diversidades,
revelando o desconhecido.*

25 a 30 de setembro de 2016
Centro de Convenções de Vitória - Vitória, ES

Palavras-chave: tolerância a dessecação, recalcitrante, vigor

